

A população de Silvânia e região pôde festejar com segurança, em ambiente acolhedor e dotado de excelente infraestrutura

34ª Exposição Agropecuária - diversão com segurança

Encontro de Escritores

*Evento marca a
revitalização da
Biblioteca
Municipal*
PÁGINA 3

Editorial

*O espaço do livro e da
história*
PÁGINA 2

Se liga na história

*Cida Sanches
Oswaldo Aranha e a
mesa de ferro*
PÁGINA 12



Ao longo de sete dias de festa, mais de 21 mil pessoas passaram pelo Parque Agropecuário que novamente foi montado na entrada da cidade, logo abaixo do Cristo Redentor - um ambiente amplo e que permitiu a montagem de infraestrutura de fazer inveja - para receber a 34ª ExpoAgro de Silvânia e a 18ª Feira de Agronegócios. Grandes shows, praça de alimentação com variadas opções e o tradicional rodeio fizeram a diversão do silvaniense, que pôde festejar em segurança - não foi registrado nenhum incidente mais grave ou de natureza violenta, o que é um grande feito em se tratando de uma festa com tamanha popularidade. No dia 2 de setembro, o tradicional Desfile de Cavaleiros mais uma vez deixou sua marca de destaque. *(Leia mais na página 13)*

Karatê campeão

*Equipe silvaniense é
destaque em
campeonato
nacional de karatê*
PÁGINA 14

Silvanidade:
*gente que faz a
nossa história*
**Antonio da Costa
Neto**

*Nigrinha encantada: em
prosa e em versos*
PÁGINAS 10 e 11

**Dicas para
Viver Bem**
Maria Vianna
PÁGINA 7

Editorial

O espaço do livro e da história

Ele foi ao primeiro prédio construído com tijolos quando Silvânia ainda era Bonfim. Até então, todas as construções eram de adobe (o “adobro” na linguagem popular) ou de pau a pique. Era o ano de 1919. Causou espanto na população aquele vão enorme sem uma vigota de fora a fora. Era claro que aquela construção logo iria cair!

Não caiu até hoje, e agora, com a reforma que recebeu, está garantida por mais uns bons anos.

Primeiramente, foi sede do Grupo Escolar, mais tarde, em 1922, batizado de “Moisés Santana”, em homenagem a um jornalista goiano morto naquele ano e que era pai de Antésina Santana, diretora do Grupo.

Na década de 1950, o Grupo ganhou sede nova, a que ocupa até hoje, e o prédio na praça do Rosário ficou desocupado. Foi então que entrou em cena o senhor Ivo de Paiva Lenza, que havia sido empossado no Cartório do 1º Ofício em 1950. Seu Ivo convenceu o então prefeito Augusto Batista de Siqueira a ceder o prédio para que ali fosse instalado um clube social. Em parceria com o promotor de justiça da comarca, Bel Antônio Carlos da Rocha e Silva, seu Ivo conseguiu modificar o prédio – trocou as janelas de madeira pelos vitrôs atuais, removeu o telhado e o piso. Nascia a União Recreativa de Cultura e Esportes – URCE.

Na década de 1970, o prédio sediou a agência local do Banco do Brasil e na década seguinte passou a abrigar a Casa da Cultura – que reunia a Biblioteca Pública Municipal Coronel Pireneus, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Ação Social. Com o crescimento dessas secretarias, elas ganharam sede própria e a Biblioteca passou a ocupar todo o prédio.

Como se vê, então, não se trata de um prédio qualquer – tem história, e uma história rica, como acontece com a cidade. Isso ficou claro durante a realização do Encontro de Escritores, na entrega da obra. Nomes importantes da literatura goiana estiveram presentes e ressaltaram a importância do local e da cidade.

Por isso, reformá-lo é atitude das mais louváveis, porque se está preservando um patrimônio histórico da cidade e sua própria história e identidade. De parabéns estão o secretário de Cultura, professor Valdir Antônio Rosa, e o prefeito Zé Faleiro. Em tempos de internet, Facebook, WhatsApp e livros digitais também há espaço para o velho e bom livro de papel, mas precisa de quem tenha essa visão e lute para que esse espaço seja reconhecido.

A ciência da mentira

Arthur Melo

Especial para A Voz

“Mudando para a Geico [empresa norte-americana de seguros] você realmente economiza 15% ou mais em seguros automotivos? Abraham Lincoln foi sincero?”. Assim pergunta o comercial da Geico, seguido por uma gravação em falso vintage de Mary Lincoln perguntando a seu marido: “Esse vestido deixa meus quadris grandes?”. O sincero Abe examina o vestido, então hesita e, com seu indicador e polegar separados por um centímetro, finalmente murmura “Talvez um pouquinho”, fazendo sua mulher sair da sala, furiosa. O humor funciona porque nós reconhecemos a pergunta como um pedido de elogio disfarçado, ou como um teste de nosso amor e fidelidade. De acordo com o livro *Lying* (Four Elephants Press, sem edição em português), publicado em 2013 pelo neurocientista Sam Harris, nós deveríamos dizer a verdade mesmo nessa situação: “Ao mentir, nós negamos a nossos amigos o acesso à realidade – e a ignorância resultante disso frequentemente pode prejudicá-los de maneiras que não previmos.

Nossos amigos podem agir com base em nossa falsidade, ou fracassar em problemas que poderiam ter sido resolvidos com base em boas informações”. Talvez o alfaiate de Mary fosse incompetente, ou talvez Mary realmente precisasse perder peso, o que a tornaria mais saudável e feliz. Além disso, de acordo com Harris, mentiras inocentes frequentemente levam a mentiras perigosas: “Em pouco tempo você poderá se comportar como a maioria das pessoas faz, sem muito esforço: obscurecendo a verdade, ou até mentindo diretamente, sem sequer pensar sobre isso. O preço é muito alto”. Uma solução prática é pensar em uma maneira de dizer a verdade com sensibilidade. Como

Harris aponta, pesquisas mostram que “todas as formas de mentira – incluindo mentiras inocentes para poupar os sentimentos alheios – são associadas com relacionamentos de baixa qualidade”. A maioria das pessoas não conta mentiras hitlerianas, mas quase todos nós obscurecemos a verdade apenas o suficiente para fazer os outros, ou nós mesmos, se sentirem melhor. Quanto nós mentimos? Cerca de 10%, de acordo com o economista comportamental Dan Ariely em seu livro *A Mais Pura Verdade Sobre a Desonestidade*. A mentira, de acordo com Ariely, não é resultado de uma análise de custo-benefício. Ao contrário, é uma forma de auto-ilusão em que pequenas mentiras nos permitem melhorar nossa auto-imagem e ainda manter a percepção de sermos pessoas honestas. Mentiras grandes não são assim.

Os psicólogos Shaul Shalvi, Ori Eldar e Yoella Bereby-Meyer testaram a hipótese de que pessoas têm uma tendência maior a mentir quando podem justificar a mentira para si mesmas. Os participantes rolaram um dado três vezes em uma situação

que impedia o experimentador de ver o resultado, e foram instruídos a relatar o número obtido na primeira rolagem. (Quanto maior o número, mais dinheiro eles recebiam). Ver o resultado da segunda e da terceira rolagem dava aos participantes a oportunidade de justificar o relato de apenas o maior dos três números; como aquele número realmente tinha aparecido, era uma mentira justificada. Alguns participantes tiveram que relatar sua resposta em 20 segundos, enquanto outros não tinham limite de tempo. Ainda que os dois grupos tenham mentido, os participantes que receberam menos tempo tinham uma tendência maior a fazê-lo. Em outro experimento, participantes rolaram o dado uma vez e relataram o resultado. Os que tinham pouco tempo, mentiam; os que tinham tempo para pensar, diziam a verdade. Os dois experimentos sugerem que pessoas têm uma tendência maior a mentir quando o tempo é curto mas, quando o tempo não é problema, elas só mentem quando têm justificativa para fazê-lo.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

SUPERMERCADO PIRES
Sempre o menor preço

O Supermercado Pires
tem sempre uma promoção exclusiva para você:

**Grande Sorteio de
um Moto Honda Titan Fan, no dia
6/01/2018, e de Carro Zero Km Fiat Mobi
2018, no dia 28/07/2018!**

Para participar do sorteio e concorrer à moto e ao carro zero basta exigir o seu cupom a cada 50 reais em compras, que contenha um ou mais produtos da promoção.

3332-1262 3332-3533
Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

A Voz Jornal

O Jornal **A Voz** é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99643-6200
E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Escritores propuseram a criação da Academia Silvaniense de Letras durante Encontro realizado na Biblioteca Municipal

Como parte da programação de reinauguração da Biblioteca Coronel Pireneus, a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude promoveu, no dia 25 de agosto, o encontro de escritores goianos. Durante todo o dia membros da Academia Goiana de Letras e outros autores contaram histórias, conheceram pontos turísticos da cidade e traçaram metas.

O evento contou com grandes nomes da literatura goiana, como Geraldo Coelho Vaz, que já foi condecorado com título de Cidadão Silvaniense pela Câmara de Vereadores, o escritor Edival Lourenço, presidente da União Brasileira dos Escritores (UBE-GO), Lêda Selma, que preside a Academia Goiana de Letras, e Adenor Aires, que lidera a acade-

mia goianiense, além de nomes como Bariani Ortêncio e silvanienses como Gessilma Silva e Edmar Cotrim.

Coelho Vaz enalteceu a importância de Silvânia na formação política e educacional do Estado de Goiás. “Nós estamos em uma cidade que já formou deputados, governadores e senadores, que colabora até hoje para o desenvolvimento de Goiás. Sem falar na educação, que sempre foi referência para outras cidades, com a presença dos maristas, salesianos e salesianas”, falou o escritor.

“Eu fiquei surpreso quando vi a quantidade de escritores que nós conseguimos reunir aqui hoje, certamente essa é uma data para se lembrar na história desta biblioteca e da nossa cidade”, confessou o prefeito Zé Faleiro, que

agradeceu a presença de todos e destacou a mobilização do secretário de cultura, Valdir Rosa.

A secretária de educação Rosane Batista, o de administração João Diogo e os vereadores Kleber França e Alessandra Maciel também prestigiaram o encontro. Os escritores doaram obras para composição do acervo da biblioteca e propuseram a criação da Academia Silvaniense de Letras,



Escritores e demais participantes do Encontro (acima). Ao lado, fala do prefeito Zé Faleiro

para o resgate e a preservação da cultura literária da cidade.

Depois do encontro eles visitaram pontos como a Igreja Nosso Senhor do Bonfim e a Estação Ferroviária, no dia 03 de outubro um novo encontro deverá iniciar a formalização da Academia.



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS
SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

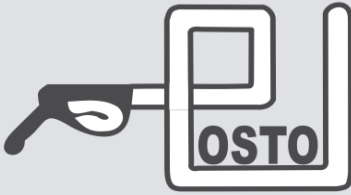
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Reinaugurada a Biblioteca Municipal Coronel Pireneus

Um agradável fim de tarde na Praça do Rosário, foi assim que a Prefeitura de Silvânia entregou a revitalização da Biblioteca Municipal Coronel Pireneus. A solenidade reuniu autoridades do município, profissionais da educação, alunos e escritores, que também acompanharam a entrega da ampliação do Centro Administrativo Municipal.

Foram investidos mais de R\$ 100 mil na recuperação do telhado, instalações elétricas e hidráulicas, troca do piso, janelas e pintura, da biblioteca.

“Esta é uma ação importante da Secretaria de Cultura de Silvânia, em virtude da simbologia deste local para a história de nossa cidade”, ressaltou o secretário Valdir Rosa, se referindo ao prédio histórico. Já a sede da prefeitura ganhou novas salas, pintura e modernização de instalações.

“Hoje, com a entrega da Biblioteca, a reforma do prédio da prefeitura e a manutenção da Praça do Rosário, nosso centro histórico ganha vida e recupera muitas de suas características”, ressaltou a pri-

meira-dama Valéria Faleiro em sua fala. Os dois prédios estão localizados na praça, que é um importante marco de desenvolvimento da cidade.

As intervenções na Coronel Pireneus foram possíveis através de convênio com o Governo de Goiás, por meio do Fundo de Arte e Cultura, da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (Seduc), que viabilizou os recursos. O coordenador regional da secretaria, Luciano Lima, representou a secretária Raquel Teixeira na solenidade. O vice-prefeito Kika Caixeta, que também participou do evento, falou aos alunos de escolas estaduais e municipais que prestigiaram a inauguração: “aproveitem a oportunidade que vocês estão tendo, leiam e se dediquem aos estudos de vocês”.

Para o prefeito Zé Faleiro, as intervenções na Biblioteca representam um investimento no futuro, através do incentivo à leitura e aos estudos. Ainda em sua fala, ele destacou a



O prefeito, vereadores e o professor Luciano na entrega da Biblioteca

ação da Secretaria Municipal de Cultura. “Gostaria de enfatizar o primoroso trabalho do secretário, professor Valdir Rosa, para o andamento desta obra e de muitas outras ações que ele e sua equipe desenvolvem na secretaria. Eles estão fazendo a diferença”, disse.

Ainda em seu pronunciamento o prefeito falou sobre a criação de eventos que movimentem cada vez mais a região, como forma de incentivo à valorização da região. Ele também agradeceu a presença do prefei-

to de Bonfinópolis, Kelton Pinheiro, e da parceria do governo estadual. “É importante lembrarmos da parceria do Governo de Goiás com Silvânia, o governador Marconi, tem nos recebido e colaborado para o bom andamento das obras que estamos desenvolvendo pelo município”.

O evento foi encerrado com a reabertura da Biblioteca, que dispõe de um acervo com mais de 10 mil volumes, além de salas de estudo e um telecentro.



Alunos do estado e do município e comunidade prestigiaram o evento

“FeirArte” resalta obras e artesanatos silvanienses na Praça do Rosário

Nos dias 11 e 12 de agosto, aconteceu mais uma feira de artes e artesanato, a “FeirArte” na Praça do Rosário. Foi uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude e da Associação de Promoção da Arte e Cultura de Silvânia (Promoarte). O evento reuniu artesãos, artistas e comerciantes.

Segundo o secretário de Cultura, Valdir Rosa, a proposta visa fortalecer os trabalhos da Promoarte na valorização dos

artistas. “Hoje, a associação produz diversas obras que são comercializadas em todo o Estado. Assim como nossos artistas possuem obras em diversas exposições, até internacionais, nós precisamos reconhecer esse trabalho”, destacou.

O prefeito Zé Faleiro, a primeira-dama Valéria Faleiro, o secretário de administração João Diogo Batista e a vereadora Tatiane Duarte participaram da abertura do evento. “Como é

bom esse clima, ver o entrosamento e conhecer o trabalho de tantos artistas de nossa cidade”, disse o prefeito.

Ainda na abertura, a Banda Melhor Idade, do Centro de Convivência dos Idosos, se apresentou, durante os dois dias. Além das exposições, teve feira de artigos e acessórios, praça de alimentação, comercialização de orquídeas e apresentações culturais.



A Banda Melhor Idade se apresentou na abertura do evento



Prefeito Zé Faleiro discursando na abertura da Feira

QUEIMADAS APAGUE ESSA IDEIA

AS QUEIMADAS CAUSAM INÚMEROS PREJUÍZOS AO MEIO AMBIENTE. NESTE PERÍODO DO ANO, COM O TEMPO SECO E A BAIXA HUMIDADE DO AR ESSA AÇÃO PODE CAUSAR ESTRAGOS AINDA MAIORES. DENUNCIE!

Conferência de Saúde planeja as ações da rede pelos próximos anos

Discutindo o tema “Vigilância em Saúde – Direito do povo brasileiro” a Secretaria de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde (CMS) realizaram, no dia 25 de agosto, a 5ª Conferência Municipal de Saúde de Silvânia. O evento aconteceu na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) e contou com a partici-

pação de autoridades, profissionais, servidores e usuários da rede de atendimento.

A conferência abordou o uso de substâncias psicoativas. O principal objetivo foi avaliar a situação da saúde, a estrutura do sistema municipal e a formatação de diretrizes para elaboração do Plano Plurianual

de Saúde.

Segundo o prefeito Zé Faleiro, que abriu as atividades no evento, a autoavaliação é importante para as melhorias nos trabalhos executados. “Silvânia é referência em saúde, isso é resultado do trabalho de muitos que estão aqui. Precisamos melhorar e é isso que discutiremos aqui, é assim que desenvolveremos ainda mais”, disse.

Dentro da programação da conferência ainda foi realizada a eleição de delegados para a Conferência Estadual e dos membros para composição do conselho pelo próximo triênio.

Para a secretária de saúde Kelly Gouvêa, o momento foi planejado para cada um dos profissionais avaliarem os atendimentos da saúde. “Fico feliz em ver todos estes técnicos aqui hoje, dedicados em melhorar



Grande número de pessoas participou da Conferência



Presidente do CMS, Percílio, em sua fala na abertura

nossos serviços. Ainda mais importante, são os usuários que poderão nos nortear para o aperfeiçoamento da atenção em saúde”, destacou.

O delegado Leonardo Barbosa e Edmar Cotrim, membro do Fórum de Políticas Públicas da área de Toxicomanias e Marginalidades, foram al-

guns dos palestrantes do evento, que também contou com a presença, da primeira-dama Valéria Faleiro e dos vereadores Kleber França e Alessandra Maciel. O presidente do CMS, Nivaldo Percílio Moreira, abriu a pauta conferencial com a leitura do regimento e a instalação dos trabalhos.

Secretaria de Indústria e Comércio forma alunos em cursos de qualificação profissional

A Secretaria Municipal de Agronegócios, Indústria e Comércio e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia entregaram os certificados aos alunos de quatro cursos realizados pelas duas instituições. A conclusão dos cursos aconteceu na sede do Sebrae no dia 16 de agosto.



Concluintes dos cursos participaram da solenidade e receberam seus certificados



Foram 57 alunos que se inscreveram para os cursos de auxiliar administrativo e financeiro, cabeleireiro, estética facial e eletricitista. “Nós agradecemos a todos pela confiança e por terem



acreditado nesta iniciativa. Nosso objetivo sempre foi de promover o conhecimento e gerar oportunidades”, disse o secretário Elson Abreu, durante a entrega.

Ainda durante o evento o secretário anunciou que outros cursos e novas vagas deverão ser abertos neste ano.

Silvânia recebe mais de 2 mil livros de literatura infantil

Escolas de Silvânia receberam mais de 2 mil livros infantis, disponibilizados pelo Ministério da Educação, por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o Programa Nacional Biblioteca na Escola.

A participação articulada dos governos federal, estadual e municipal forma o pacto, que tem como um de seus objetivos, a proposta de mobilizar esforços e recursos na valorização dos professores e das escolas, com materiais didáticos de qualidade para todas as crianças do ciclo de alfabetização

e a implementação de sistemas adequados de avaliação, gestão e monitoramento, objetivando alfabetizar todas as crianças até oito anos de idade.

Em Silvânia as escolas municipais Alexandrina Pereira dos Santos, Crispim Marques Moreira, Geraldo Napoleão de Sousa, José Eduardo Mendonça e Manoel Caetano do Nascimento foram contempladas com os kits de literatura. A aplicação dos livros no contexto escolar ficará a cargo de cada unidade, que deverá desenvolver projetos e ações visando o incentivo à leitura entre as crianças.



Os kits contêm livros infantis de qualidade

Regularização Fundiária Urbana e o Direito à Cidade

Por Adriana Mattos Leão e
Gustavo Faria Pereira

Alvissareiras são as notícias da sanção da Lei nº 13.465/2017. Ao contrário de tantas leis que são sancionadas, como a Lei nº 10.000/2001 (institui o Dia Nacional do Choro), essa lei evidencia sua função social em todos os aspectos. Explicamos melhor: a sua própria epígrafe já explica que ela é voltada à regularização fundiária urbana e rural. Mais do que um discurso de fundamentação ou elemento de retórica jurídica de um dever-ser legislativo que remonta à Pasárgada, esta lei demonstra o reconhecimento na esfera jurídica de situações consolidadas no tempo, em prol da dignidade do indivíduo.

Dentre uma escala de necessidades, o próprio filósofo Platão, no livro *A República*, reconhece que a segunda principal necessidade humana é a habitação. No entanto, muitas das vezes, considerando a urgência de ser suprida essa necessidade, o indivíduo “pula” as exigências e formalidades previstas em lei, como as burocracias que o cidadão tem de enfrentar junto ao poder público municipal, estadual e federal, além da especulação imobiliária formada pela desigualdade social de nosso país aliado a falta de políticas públicas geram moradias ou loteamentos irregulares, que servem apenas para

a simples moradia, sem a possibilidade de atuação do estado nesses locais por diversos motivos, sendo que atividades como saúde, segurança, pavimentação asfáltica e saneamento básico, dentre várias outras tornam-se prejudicadas. Em que pese vários imóveis “irregulares” possuírem uma qualidade de construção e arquitetura invejáveis, não possuem o mesmo valor agregado de um imóvel registrado, o qual está passível de negociações seguras no mercado imobiliário.

No ideário popular, o imóvel regular é aquele tido como “escriturado”, i.e., aquele que possui registro e matrícula no cartório de registro de imóveis competente, sendo que as transações imobiliárias no sistema brasileiro não findam com o instrumento público lavrado no tabelionato de notas. Há, para um imóvel ser chamado de “seu” o registro do contrato (quando admissível) ou a escritura pública no Cartório de Registro de Imóveis. Em decorrência da criação de loteamentos ou desmembramento ocorridas ao arrepio das exigências legais, muitos não podem ser objeto desse registro, gerando insegurança jurídica para os eventuais possuidores, ocupantes ou titulares de uma cessão de direito ou seus herdeiros. Na verdade, esse cenário ocorre em mais da metade dos imóveis situa-

dos no Brasil. As vantagens do imóvel (e bairros) registrados ou regulares são inúmeras, dentre as quais: 1) o município pode angariar verbas para políticas públicas (como pavimentação asfáltica e iluminação pública) nas localidades que são situados esses imóveis; 2) O valor de venda é multiplicado em decorrência da informação simétrica; 3) a possibilidade de obtenção de empréstimos a juros baixos tendo como garantia o imóvel, o que pode agregar capital ao proprietário.

É nesse momento que se evidenciam as vantagens da Lei nº 13.465/2017, uma vez que esse procedimento de regularização foi bastante simplificado. Os imóveis “irregulares” podem ser regularizados numa operação de “mãos conjuntas” entre a Prefeitura Municipal e o Cartório de Registro de Imóveis, seja por meio da Regularização Social (REURB-S, a qual é gratuita) e a específica (REURB-E, que será cobrado o registro). Essa normativa veio consagrando o direito social estampado e garantido em nossa Constituição. A moradia, mas a moradia regular, que pode ser exercida com segurança jurídica é uma das condições para se alcançar a plena dignidade humana aos cidadãos.

No caso do município de Silvânia existem várias situações de imóveis “irregulares” que po-

dem ser regularizados (obtendo valor de mercado). Por sua vez, Henri Lefebvre, em sua obra *droit à la ville*, faz uma grande crítica à avidez dos tecnocratas pautados pelo positivismo científico no sentido de reduzir a organização da *urbe* ao espaço urbano, ou seja, o destino do cidadão estava sob a prancheta de um arquiteto. Ou seja: o indivíduo se torna mais objeto do que sujeito do espaço urbano, uma vez que o Estado coordena e ordena a distribuição populacional.

No entanto, a nova legislação veio para alcançar situações já consolidadas. Estamos diante de uma lei que foi feita para uma situação existente e não uma lei para prováveis situações, talvez essas que nunca venham a existir em nossa realidade social.

É hora de abraçar a oportunidade e fazer os sonhos de muitos se tornarem realidade. Garantir ao cidadão a dignidade de ver seu imóvel regularizado e transformar a situação fundiária do município de Silvânia em exemplo para outras cidades.

Espera-se que a administração pública se empenhe em um plano de ação para catalogar os beneficiários contemplados pela nova legislação e com isso garantir aos cidadãos o direito social à moradia de maneira prática e objetiva, como determina a norma.

Caso o leitor tenha seu imóvel em situação irregular, considerando as facilidades advindas com a nova lei, não hesite em procurar as informações necessárias para a regularização de seu imóvel.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MINERADORA SÃO CRISTÓVÃO LTDA - ME

AVISO DE LICENÇA

MINERADORA SÃO CRISTÓVÃO ME, CNPJ **01.360.990/0001-31**, torna público que **RECEBEU** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Município de Silvânia-GO, em 2 de agosto de 2017, **Licença de Ambiental de Funcionamento** nº 018/2017, Processo: 2244/2017, com validade de seis anos (01/08/2023), para atividade de Extração de Areia em Cava, na Fazenda Boa Esperança, Zona Rural, localizada no Município de Silvânia-GO, Bacia Hidrográfica: Paranaíba, Micro Região: Pires do Rio, Área Explorada: 1,0027 ha, Manancial: Rio Piracanjuba, Número do DNPM: 861.354/2016.

SALVADOR LOURENÇO DOS SANTOS
Sócio-Administrador



Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO é assim, você compra sem medo e concorre a 15 Mil Reais. O sorteio será no dia 20/01/2018. E, além disso, você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

No mês da comemoração da independência do Brasil lemos em muitos lugares que nosso país ainda não é verdadeiramente independente porque ainda está acorrentado ao atraso e a hábitos que não permitem que se desenvolva plenamente como poderia e merecia fazer. Analisando friamente e comparando com outras nações que têm a mesma idade, percebemos que é verdadeira a defasagem no desenvolvimento. A grande mazela de nosso país é a corrupção que já nos tempos de colônia estava estabelecida, chamava-se “chupancinha”, e nada era feito na esfera pública, como ainda não é, se não houvesse propina para facilitar licenças e permissões. Depende de nós, pessoas de bem, estimular a mudança que precisa ser feita na consciência coletiva. Não será possível melhorar se não houver mudança na mentalidade do povo.

A instrução é o único caminho para a evolução do país. Só um povo verdadeiramente instruído, consciente de seus direitos e, principalmente, de seus deveres, poderá construir um lugar melhor para viver e criar seus filhos. Os professores, tão mal remunerados e desvalorizados, precisam estar sempre se reciclando, aprendendo mais para melhor ensinar. Não é necessário que politizem seus alunos. Transmitindo conhecimento e cultura estarão abrindo as mentes dos jovens para procurar conhecimento por conta própria. O conhecimento desperta a vontade de querer saber mais criando um círculo virtuoso que se retroalimenta na procura de mais e mais saber. Em todos os países em que existe progresso, o sistema educacional é sério, bem estruturado, valorizado e estimulado. Sem instrução não há possibilidade de progresso.

Se o poder público não está sendo capaz de oferecer um sistema educacional de qualidade, se a escola está sendo insuficiente, cabe aos pais estimularem os filhos para procurarem aprender por conta própria. Hoje está disponível pela internet todo tipo de informação. Livros, museus, aulas de várias matérias, documentários sobre inúmeros locais, paisagens, culturas, são acessíveis para quem quiser aprender sem nem mesmo ter que sair de casa. Todo jovem passa horas on line, na maioria das vezes, jogando, lendo fofocas, trocando mensagens com os amigos. É quase inevitável. É estar inserido na modernidade. E, já que é tão prazeroso, pode ser também útil.

Pode-se propor aos jovens que cada hora de futilidade on line, seja seguida por meia hora de pesquisa em sites culturais, educativos ou até mesmo vídeos de aulas. Com certeza haverá reação negativa, não vai haver uma aceitação tranquila e pacífica. Mas se os pais tiverem habilidade para mostrar as vantagens, se tiverem hábito de um diálogo franco e sincero com seus filhos, pode haver sucesso nessa empreitada. Podem até propor fazer a pesquisa juntos e ambos lucrarão com isso. Nunca encerramos o processo de aprendizagem e, por mais que tenhamos lido, feito cursos e assistido a palestras e conferências, sempre há mais a descobrir, a aprender, a entender. Usando as facilidades da internet podemos visitar museus e bibliotecas em outros países que muito dificilmente teríamos oportunidade de visitar e, assim, expandir nosso conhecimento.

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Catadora de Amores

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

Pode um simples leitor não se emocionar com uma reverência por parte de uma escritora?

“Acredito nesse leitor que, como eu, adora ler e não está disposto a abrir mão dessa alegria e desse prazer por nada deste mundo. O leitor que vive falando em livros, descobrindo novas leituras, comentando com entusiasmo autores, romances e poemas, tendo que generosamente dividir com os outros seus achados. O leitor que sabe que pode sempre correr ao encontro da leitura como uma fonte secreta e inesgotável, que generosamente respeita sua liberdade individual e não lhe cobra nada. O leitor pra quem os livros não se dividem em *na moda e fora de moda* ou fáceis e difíceis, mas simplesmente naqueles que o atraem ou não, capazes de viver dentro de si.” (Ponto de fuga : conversas sobre livros, Ana Maria Machado, Companhia das Letras, 2016, p.43).

Era o que me faltava, me entusiasmei pra falar de mais um livro que há anos vive dentro de mim, “*Os Catadores de Conchas*” da escritora inglesa Rosamunde Pilcher, com a protagonista Penélope.

Prezado editor, juro sobre esse volumoso romance (632 páginas) que tentarei ser sucinta. Mas, por favor, uma concessão ortográfica, somos de língua portuguesa, acentos temos de sobra: Penélope, pois. Quem é essa mulher? Ela é apresentada ao leitor como uma senhora de 64 anos, retornando à sua casa - em Podmore's Thatch, onde se inicia e finaliza a longa narrativa - determinada a não desperdiçar um só momento da vida, logo após se dar alta de um hospital, sob protestos médicos pelo diagnóstico de infarto e recomendações aos familiares para que não morasse sozinha. Mãe de três filhos: Nancy, casada, com filhos, vivendo de aparências; Olivia, solteira, independente, editora-chefe de uma revista feminina, e Noel, jovem ambicioso almejando correção de ações.

No poder de ser ela mesma, contrata um jardineiro, ah! Danus! bastou apenas um simples gesto do rapaz limpando o rosto pra Penélope rememorar uma profunda reminiscência feliz. Por circunstâncias que a vida vai construindo, hospeda, em sua casa, Antonia, uma garota de dezoito anos recentemente órfã de pai - Cosmos - um grande amor de sua filha Olivia por uns tempos em Ibiza. Penélope na

presença da Sra Plakett, sua diarista, Danus e Antonia, agora e depois. E sempre protegendo as obras do pai, sobretudo em tempos de ganância do mercado de arte pela pintura vitoriana: o quadro “*Os Catadores de Conchas*”, seu refúgio de décadas, os painéis na parede de seu quarto, últimas pinturas do pai e os esboços escondidos por vinte e cinco anos no seu guarda-roupa, numa velha pasta de papelão.

Se diante de um romance a crítica literária poderia enaltecer talentos, perceber equívocos, até mesmo ser presunçosa ou vazia, nós, leitores pelo prazer, apenas expressamos sentimentos, sem contendas. O livro trata de uma mulher que foi aprendendo a não desembarcar da vida, mesmo sem mãe, morta pela guerra e o pai, de saudade: justa no montante de bens aos filhos incluindo mobiliários afetivos; legados de gratidão à diarista Sra. Plakett, e a Doris, amiga desde os tempos da guerra; e até um inquietante codicilo legando ao jardineiro Danus os esboços a óleo de seu pai - nada que Olivia não fosse capaz de impor de pronto a vontade da mãe àqueles irmãos aquinhoados de sobra desde a infância afetiva, Danus e Antonia alegraram dias de sua mãe, mereciam começar dignamente a vida, cultivando um pedaço de terra.

“*Você devia ter falado sobre ele, mamma. Falado comigo. Eu compreenderia. Eu desejaria ouvi-la.*” Olivia, nada que Danus não soubesse da semelhança de seus traços físicos com aquele homem da carta de 1944, morto na guerra. Do retorno silencioso de Penélope ao casamento sem amor, Olivia, você e Noel nasceram depois de Nancy, e, como tantos depois na vida de sua mãe, seu pai, você sabe, depois a deixou pela nova secretária. A solidão do quarto silenciou esse segredo e desvendou um poder, “*o tempo, aquele grande e velho curador*” nos filhos crescendo, jardins, música, mais pessoas para amar e quadros, “*Os Catadores de Conchas*”, doado por Penélope à Galeria de Arte de Porthkerris, em memória do pai pintor, um dos fundadores do estabelecimento.

E Penélopes da África, Afeganistão, Síria, Iêmen, Palestina e do Brasil construindo para os filhos “*uma robusta porta da frente para os manter a salvo do mundo lá fora.*”

Cleusa Ribeiro Soares é silvaniense residente em Goiânia/GO, com formação em língua portuguesa e direito. E-mail: decleusa@uol.com.br

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Governo do Estado inaugura primeira obra do *Goiás na Frente* em Gameleira de Goiás

O distrito de Mocambinho, de Gameleira de Goiás, esteve em festa no sábado, dia 26 de agosto. Sede das comemorações pelos 20 anos de emancipação da cidade, recebeu a comitiva do governador Marconi Perillo para inauguração da primeira obra do Programa *Goiás na Frente*, realizada por meio do convênio entre o governo estadual e a prefeitura. A pavimentação das ruas de Mocambinho foi realizada através do repasse de R\$ 1 milhão à prefeitura, que conseguiu economizar no processo licitatório praticamente 20% dos recursos, que serão aplicados em outras obras.

Acompanhado pelo vice, José Eliton, o governador parabenizou a cidade pelo aniversário e elogiou o prefeito Wilson Tavares Junior, de apenas 32 anos, em primeiro mandato, pela celeridade com que viabilizou o convênio e executou a obra. “Wilson Júnior é uma pessoa nova, mas muito amadurecida. Com oito meses de gestão, já mostrou a que veio. Isso é um dom de Deus. A Bíblia diz que as autoridades são constituídas por Deus e os talentos também. Deus não me deu talento para cantar ou jogar futebol e sim para administrar, assim como deu para o prefeito de Gameleira”, elogiou Marconi, que repassou ao

prefeito um cheque de R\$ 166 mil e 666 reais relativos à terceira parcela do convênio do *Goiás na Frente*.

“As pessoas que falam que não existe, que é uma coisa midiática, eu afirmo: — existe. Sou testemunha viva. Tanto é verdade que estou inaugurando uma obra realizada com recursos do programa”, declarou Wilson Júnior. O prefeito agradeceu o governador pelas obras já realizadas nos 20 anos de existência do município. “Se temos asfalto aqui em Mocambinho, se temos uma escola Padrão Século XXI, se temos a creche CMEI ‘Valéria Perillo’, se temos o Conjunto Habitacional Tempo Novo, foi o senhor que fez”, enumerou.

Na solenidade, Marconi assinou convênio para a construção do Centro Cultural do Município de Gameleira e a conclusão do Ginásio de Esportes padrão 97. O governador também inaugurou um trecho de 2 quilômetros da GO-437 (Rodovia Denisson Tavares de Sousa), entre o trevo e o distrito de Mocambinho, e vistoriou a obra da mesma GO-437, no trecho Gameleira-Silvânia-Anápolis, que recebe R\$ 12 milhões e 896 mil em recursos do



Governador Marconi Perillo entrega cheque da terceira parcela do convênio de 1 milhão de reais

Goiás na Frente.

O governador foi homenageado com a apresentação musical de um grupo de crianças do CRAS e com um quadro com as fotos das principais obras que Gameleira recebeu ao longo dos mandatos de Marconi à

frente do governo estadual.

O vice-governador — José Eliton, que completou 45 anos no domingo, 27, foi surpreendido por um parabéns entoado pelo prefeito Wilson Júnior e pelas mais de 5 mil pessoas que participaram da solenidade. Ao final, o gover-

nador participou do corte do bolo de 20 metros, em comemoração ao aniversário do município.

(Fonte: Gabinete de Imprensa do Governador de Goiás / www.noticias.go.gov.br)



A pavimentação asfáltica no Distrito de Mocambinho foi realizada com recursos do *Goiás na Frente*. No detalhe, serviço de finalização de meio-fio



O Distrito de Mocambinho foi todo asfaltado. Uma verdadeira revolução em poucos meses da nova administração municipal. Compromisso cumprido



Governador Marconi e senador Wilder, junto com outras autoridades, em visita à Gameleira de Goiás



Aniversário de 20 anos de Gameleira comemorados em grande estilo com show de Rio Negro e Solimões



Asfaltamento da rodovia GO 437 em fase final. Em breve a obra será entregue à população

A JK Produtos Agrícolas amplia sua área de atuação e passa a comercializar produtos veterinários

Desde 1991 em Silvânia, a JK Produtos Agrícolas e Sementes procurou sempre atuar como uma revenda inovadora de produtos agropecuários, buscando oferecer produtos de tecnologia de ponta para toda a nossa região. E agora, apresenta novidades para os produtores rurais, passando a disponibilizar a mais completa linha de produtos veterinários, como rações e farelos, entre outros, além de sementes de pastagem, milho e fertilizantes. Tudo isso com preços imbatíveis, qualidade e assistência técnica que só a JK Produtos Agrícolas tem para o seu cliente.

Para Carlos Mayer, a entrada da empresa no mercado de produtos veterinários trata-se da realização de um sonho que ele resalta ser de grande importância para ele e para seus colaboradores. Carlos diz que “acreditamos que podemos contribuir ainda mais com a atividade agropecuária no município e região e, por isso, es-

taremos empenhados e comprometidos em trazer os melhores produtos e insumos veterinários para atender a demanda crescente de nossa região. A JK terá os menores preços e condições comerciais do mercado, além do compromisso ético em bem atender nossos clientes.”

À frente da nova área dentro da JK Produtos Agrícolas estará o gerente Clóvis Rosa da Silva. Ele está há 17 anos em Silvânia e gerenciará uma equipe técnica e comercial com vasta experiência e pronta para aten-

der sua clientela. Clóvis informa aos clientes e amigos “que estará sempre à disposição para atendê-los com muita qualidade e eficiência.”



Carlos Mayer: em busca de inovação e de novas tecnologias



Equipe de colaboradores da JK Produtos Agrícolas e Sementes, pronta para atender seus clientes e oferecer os novos produtos



Clóvis Silva: experiência à disposição dos clientes

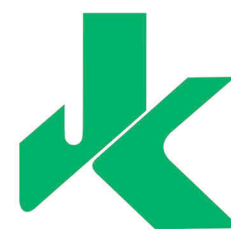


JK Produtos Agrícolas e Sementes amplia sua área de atuação

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



**PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEMENTES
& MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt. 40
Setor Sul - Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Nigrinha encantada: em prosa e em versos

Antonio da Costa Neto

Ela se divertia olhando da janela de sua velha casa onde se debruçava para descansar da pesada lida, ali pelo começo da noite. Gostava de cumprimentar as pessoas, de ter as conversas rápidas com os transeuntes, rindo e acenando para eles. É mais um anjo nosso que se desgarrava do bando. Se cansou desta vidinha e foi brincar de outra coisa. Foi fazer pega-pega com seus outros colegas: os anjos do céu. Falamos aqui de D. Sebastiana Ferrer, que depois, felizmente, virou Nigrinha; uma pisciana das boas. Nascida em 10 de março de 1921, naquele mesmo Bonfim de outrora. Soberana, esperta, bem humorada, muito inteligente. Vívica, como seus olhos imensos e plenos de luz.

Nosso amigo Francisco Nunes, o Chiquito, sabiamente, se manifestou no facebook por ocasião de seu falecimento com uma verdade grandiosa. Ele diz: “Nossos sentimentos pela passagem de Dona Nigrinha, tão elegante no andar, nos gestos, na maneira de ser. Elegância adquirida pelos longos anos transportando aquelas malas de roupa na cabeça e nos braços. Dizem que nada é em vão e a herança foi aquele jeito altivo, elegante de

caminhar. Cabeça erguida, corpo ereto, olhar pra frente. Com certeza, Dona Nigrinha foi a pessoa mais elegante de Silvânia. Lavadeira das boas, por opção e necessidade. Mas de agora em diante ela nunca mais irá lavar roupas. Será mesmo coroada rainha no céu, ao lado de Deus. Aliás, com certeza, a mais elegante de todas.” Chiquito tem toda razão, ela era uma manequim das melhores. Fez seu curso do andar elegante e fagueiro nas passarelas das ruas e das estradas de terra, indo para os córregos com suas pesadas malas de roupas. Iam sujas mas voltavam limpas, cheirosas e macias, como novas. Um trabalho de suas mãos benfazejas. Mãos de santa, que professavam verdadeiros milagres.

Dona Nigrinha, aquela negra alta, espadáuda, de canelas finas e compridas, feitas pra dançar a ciranda que ela nunca dançou. E com o avançado da idade quando tinha dificuldades de se acomodar dentro de um automóvel ela brincava com seu humor refinado: - “Vicente (seu pai) só fez perna, perna, perna...” e ria, gostosamente, fazendo sua festa e seus gracejos. Filha do lavrador Vicente Ferrer e de D. Carlota de Sousa Valoz, que ti-

nam pais escravos. Depois de libertos, eles vieram trabalhar para seu Né Lobo, pai do Sr. Benedito Lobo, já nosso conhecido, em suas fazendas imensas dedicadas ao café e à

Nigrinha teve uma vida inteira dedicada ao trabalho intenso. Saía de casa descalça, com uma mala grande na cabeça e duas menores nos braços, treinando para ser, como dissemos, altiva, magra, esguia e elegante, como foi. Chegava com a roupa limpa por volta das quatro da tarde e já ia para os matos buscar a lenha para fazer brasas com o que passava e engomava. Fazia, quando necessário, pequenos reparos. Pregava botões, costurava rasgados, tirava manchas com coisas caseiras, num trabalho de carinho, cuidado e primor.

cana-de-açúcar, concluindo a história que todos conhecemos.



Aqui D. Nigrinha aparece no fragmento de uma peça em porcelana feita sob encomenda para homenageá-la. Um trabalho da artista plástica goiana Marina Müller

Nigrinha e Sinhana foram as únicas sobreviventes dos nove filhos tidos por Sá Calota, como era conhecida. Mãe de família, esposa exemplar, gostava de cheirar rapé e mascar seu fumo, coisas muito comuns na cultura de seus ancestrais. Eu me lembro dela com os trajes de rainha, a bengala pomposa, prosa boa com aquela voz rouca, grossa, a risada alta e carregada da maior alegria.

D. Nigrinha abdicou-se de muita coisa. E como dizia, nasceu para o trabalho, o cuidado de seus pais, de sua irmã especial e fez disso seu gosto extremo pela vida. Mãe adotiva do Nelson, seu afilhado, que tendo nascido gêmeo, os pais o entregaram para ser criado pela madrinha, alegando que tinham que frequentar os pagodes na roça e que era im-

possível fazer isto carregando duas crianças recém-nascidas. Ela contava isto e ria gostoso, dizendo que até gostou daquilo, o que foi realmente, muito bom. Pois Nelson deu a ela muitos e queridos netos. Em especial, a primogênita Mara, que parece escolher a mesma vida da avó, dedicando-se a cuidar dela, dos seus pais. E o que é melhor, fazendo disso a sua felicidade. Pois é, como em tudo, parece que também aqui, felizmente, a história se repete.

Nigrinha teve uma vida inteira dedicada ao trabalho intenso. Saía de casa descalça, com uma mala grande na cabeça e duas menores nos braços, treinando para ser, como dissemos, altiva, magra, esguia e elegante, como foi. Chegava com a roupa limpa por volta das quatro da tarde e



Nigrinha, a iluminada Sebastiana Ferrer, ladeada por seus pais: Vicente Ferrer e Carlota Valoz, Sá Calota. Eles filhos de escravos cujos pais foram libertados pela Lei Áurea. Oriundos de fazendas daqui mesmo da região. Ele passou a ganhar a vida trabalhando nas terras de Seu Né Lobo, pai do Sr. Benedito Lobo e ela dedicava-se às lides domésticas e pequenos afazeres para ajudar na renda da família

já ia para os matos buscar a lenha para fazer brasas com o que passava e engomava. Fazia, quando necessário, pequenos reparos. Pregava botões, costurava rasgados, tirava manchas com coisas caseiras, num trabalho de carinho, cuidado e primor.

Enchia o ferro de engomar com as brasas do fogo e o balançava com aquele braço imenso e fervoroso, na varanda de terra batida da casa da sua mãe, repleta de felicidade, amor e ternura. O terreiro mais que limpo, muito varrido pela irmã, Sinhana. Mangas no chão entre dalias, verbenas, cheiros-verdes, hortaliças e muitas flores. Não era um quintal, era um pedaço do paraíso que se mantém assim, até hoje.

Suas patroas eram D. Mariquinha, D. Ana do Valtin, esposa do Dr. Simeão, D. Neném do Milton, Lenita do Chaveco, D. Dadinha, Ione Ramos, D. Clari, D. Aracy. As famílias Chaves, Caixeta, Caetano, Tavares. Ou seja, D. Negrinha servia a toda essa gente, com carinho, amor e eficiência. D. Augusta, Seu Juvenal, D. Maria Caixeta, D. Odete Correia, enfim, a todos os clientes em potencial para seus serviços tão raros e especiais, na época. Daí foi que alimentou sua família,

n u m t e m p o e m q u e n ã o

existiam pensões nem aposentadorias, mas que o pão era, literalmente, comido com o suor do rosto, como dizem as citações bíblicas que ela sempre adorou. Católica fervorosa de corpo alma, devota do Divino Pai Eterno e de N. Senhora Aparecida, foi

muito convidada para batizar e crismar muita gente tendo, portanto, uma legião de afilhados. Amiga fiel de suas vizinhas Zulmira e Zefina Batista, para ela, as eternas meninas de D. Sinhá. D. Negrinha tinha também suas adorações especiais: Maria Alice, Sônia do Termosires, Sueli do Zacarias, Ivone do Osvaldo Corumbá, sua inseparável vizinha, Ana de Sá Rosa. D. Maria e Prof. Orlandino, Lita do Valtin, Marisinha, Uda e muitas outras que, certamente, ela gostaria que fossem aqui citadas.

Amava os netos: Mara, Elizanda, Kléber, Claudio.



D. Negrinha recebeu da sociedade silvaniense várias e merecidas homenagens. São títulos, honrarias e muitas felicitações de seus amigos e parentes em reconhecimento à sua vida, seu trabalho, e, acima de tudo, seus valores e seu coração repleto de bondades. Nesta foto, o boneco que a representa no carnaval no já conhecido Bloco do Id, no qual ela foi tema da festa no ano 2015. A melhor de todas as edições do bloco

Mantinha um carinho muito especial, e, como dizia, “um xodó”, pela Adriane Aires, filha do João Lobo e da Belica, que mora hoje, nos Estados Unidos e que ela repetia que era sua neta do coração. A nora, Emerenciana e o filho Nelson, tiveram, é claro, um espaço especial no seu coração doce e imenso, bem como, seus bisnetos queridos: Géssica, Geovane, Maria Fernanda e Ana Cláudia.

D. Negrinha recebeu da sociedade silvaniense muitas homenagens que a deixavam feliz, mas, sem jeito dentro de sua simplicidade, sua pouca leitura, como dizia. Foram títulos honoríficos, de honra ao mérito, convites para entrevistas na Rio Vermelho que fizeram dela uma fã sem precedentes da dupla de irmãos Luciano e Célio que, carinhosamente, chamava de “os menino do Sinhô”. Mas, em especial, considerava o fato de ter sido tema, em 2015 do Bloco do Id, no carnaval, que preparou para ela a melhor e mais completa edição. Como dizia, com tudo o que tinha de direito, complementando com uma risada boa que era só felicidade complementando que estava tudo uma beleza pura, uma de suas expressões prediletas.

D. Negrinha encanta em prosa e em versos. Fez nascer, com isso, este poema cujos fragmentos tão simples são forma de mostrar não só a minha, mas a gratidão de todos nós pela sua existência e seu exemplo:

“...Negrinha acordou sonolenta, e, se espreguiçando lânguida e tranquilamente, faz abrir de suas costas duas longas asas emplumadas, cheias de perfume, azuis, de seda. Foi complementar sua santidade e ser anjo e morar na casa do Pai. Carregou na bagagem a doçura, a bondade, seus olhos com luz de pérolas e seu riso de lírios em flor. Levou também suas mãos de fada...”

Fica aqui a nossa homenagem para esse anjo mais do que especial que sempre viverá dentro de nossas almas mas que se despede do âmago de nossas vidas. E como Negrinha é poesia, peço licença ao Poeta Manoel Bandeira, que criou o belíssimo e inesquecível Irene no céu. Tenho certeza que, se tivesse conhecido Negrinha, ao invés de Irene, ele teria escrito:

“Negrinha no céu. Negrinha preta, negrinha boa Negrinha sempre de bom humor. Imagino Negrinha entrando no céu - Licença meu branco. E São Pedro, bonachão: - Entra, Negrinha! Você não precisa pedir licença...”

Antonio da Costa Neto
Contatos: antoniiodacostaneto@gmail.com ou www.mudandoparadigmas.blogspot.com



D. Negrinha e sua eterna dama de companhia, amiga, companheira, confidente e quem dela cuidou durante todo o tempo, até sua morte. A sua neta primogênita, Mara, que merecidamente dedicou sua vida a esses cuidados e esse carinho eterno. Mara merece também aqui a nossa homenagem

SUPERMERCADO LEMES

Padaria - Açougue - Frutaria
Com mais conforto para lhe atender

Entregas em Domicílio

3332-2391

Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO



A cada R\$ 50,00 em compras você ganha um cupom para concorrer a uma **Moto Zero Km**. E na compra de mais **2 produtos participantes** da promoção você ganha um **cupom extra**. Compre e concorra!



Osvaldo Aranha e a mesa de ferro

Cida Sanches

Especial para A Voz

Osvaldo Euclides de Sousa Aranha ou simplesmente Osvaldo Aranha nasceu em 15 de fevereiro de 1894, em Alegrete, no Rio Grande do Sul. Era filho de Luísa de Freitas Vale Aranha, e do coronel da Guarda Nacional Euclides Egídio de Sousa Aranha.

Foi casado com Delminda Benvinda Gudolle, e tiveram quatro filhos, Luísa Zilda Aranha, Euclides Aranha, Osvaldo Aranha e Delminda Gudolle Aranha.

Foi advogado, político e diplomata brasileiro, ministro de Getúlio Vargas e Presidente da Primeira Sessão Especial da Organização das Nações Unidas em 1947, quando foi criado o Estado de Israel. Essa II Assembleia Geral da ONU foi presidida por Aranha, que votou o Plano da ONU para a partição da Palestina, que culminou na criação do Estado de Israel, fato que lhe rendeu eternas gratidões dos judeus por sua atuação. Em 20 de janeiro de 1934 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada de Portugal.

Amigo e aliado de Getúlio Vargas, articulou sua campanha na Aliança Liberal nas eleições, agindo nos bastidores para organizar o movimento armado que depôs Washington Luís na Revolução de 1930, e a entrada de Getúlio Vargas no poder.

Foi nomeado Ministro da Justiça em 1930 e, em 1931, Ministro da Fazenda e, em 1934, foi nomeado embaixador do Brasil em Washington e Ministro da Agricultura do Brasil em 1954.

Nesse período, como Embaixador, teve contato direto com a democracia estadunidense, da qual tornou-se defensor ardoroso. Atuou sempre em defesa das relações brasileiras com os Estados Unidos e ficou amigo pessoal do presidente Franklin Delano Roosevelt. Prestigiado no cargo foi convidado para palestras em todo o país.

Por ter sido muito atuante para a criação do Estado de Israel, seu nome foi homenageado em ruas e praças em vários locais; em Telaviv, Bersebá, em Israel, no Campus da Universidade Ben-Gurion do Negev. Há também uma praça em Jerusalém com seu nome e uma rua em Ramat Gan. Homenagem também concedida em Porto Alegre em 1930, no Bairro **Bom Fim**, onde vivem centenas de famílias de imigrantes judeus. O "filé" à Osvaldo Aranha é um típico prato carioca, batizado em homenagem ao político.

Sua atuação no campo político, ao lado de Vargas e de

outros políticos foi tão intensa, que é chamado de o insuperável número dois. Esse título revela a importância de suas estratégias e opiniões junto ao governo.

Na noite do dia 27 de janeiro de 1960, aos 65 anos, Osvaldo Aranha faleceu em sua residência, na Rua Cosme Velho, nº 415, de ataque cardíaco. Seu enterro, acompanhado por milhares de pessoas, reuniu os maiores nomes da política brasileira, entre eles o presidente Juscelino Kubitschek (que foi um dos que carregaram o caixão de Aranha), Tancredo Neves e Horácio Lafer.

Interessante notar a coincidência do nome **Bom Fim**, bairro de Porto Alegre, que possui uma rua com o seu nome, com **Bonfim**, hoje **Silvânia**, e o que teria de ligação deste notável político e embaixador com a nossa cidade?

Osvaldo Aranha nunca esteve em Bonfim, mas uma peça utilizada por ele, hoje encontra-se em Silvânia, por obra do acaso. Depois de sua morte, sua esposa doou para o porteiro do prédio chamado "Jacobina", situado na Rua Coronel Miguel Certório, onde moravam em São Paulo, uma mesa de ferro e muito pesada, que era usada por Aranha em seu escritório.

O porteiro do prédio Jacobina em 1960, era o senhor Fábio Pavam, que recebeu de dona Delminda Aranha, a mesa com a seguinte exigência; que quando não quisesse mais a mesa, ela deveria ser doada a alguém e não vendida.

O senhor Pavam, relata que se lembra perfeitamente do momento em que um container vindo do exterior parou em frente ao prédio para descarregar os pertences de Aranha, após a sua morte, e como o apartamento não foi capaz de abrigar todos os seus objetos, dona Delminda resolveu então se desfazer da mesa.

Desde então, a mesa passou a ser usada pelo senhor Pavam e quando se mudou para Silvânia, há vinte três anos

atrás, a mesa veio com ele e também passou a ser utilizada em seu escritório na fazenda. Vale ressaltar que desde que recebeu de presente essa mesa, ela sempre o acompanhou e era peça indispensável em seus empreendimentos.

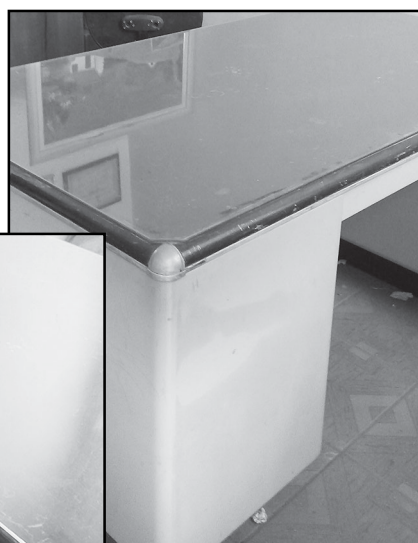
Depois de vários anos utilizando esse móvel, e seguindo a solicitação de dona Delminda, que o móvel não deveria ser vendido e sim doado, o senhor Pavam a doou para Edigelson Leão Sanches, que também a utiliza como mesa de escritório. Hoje a mesa encontra-se sob os cuidados de Edigelson, que a restaurou completamente para o seu uso. Sendo agora o dono da mesa que pertenceu a Osvaldo Aranha, Edigelson tem agora o privilégio de usar um objeto que era de Aranha e também de seguir a orientação de dona Delminda; que a mesa nunca seja vendida e sim doada, para que ela seja sempre um objeto útil a alguém. Assim, destaca-se a importância dessa mesa, pois pertenceu a uma pessoa que muito contribuiu



Osvaldo Aranha, advogado, político e embaixador e dono da mesa de ferro que hoje encontra-se em Silvânia, sendo utilizada pelo seu atual dono Edigelson Leão Sanches

para o país através de seus serviços prestados, como Ministro e como Embaixador e da sua atuação no cenário político ao lado de Getúlio Vargas. Ter um objeto que pertenceu a Osvaldo Aranha é se dúvida alguma uma honra e um privilégio. A intensão deste artigo é destacar que um objeto que pertenceu a uma pessoa tão importante no cenário nacional, encontra-se em Silvânia.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.



Mesa de ferro que pertenceu a Osvaldo Aranha e que hoje encontra-se em Silvânia, sob os cuidados do Edigelson Leão



CASA POPULAR
 Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394 ☎

Casa Popular Silvânia
 casapopular82@hotmail.com

Stand Western®
 SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
 REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

Segurança e grande público marcam a 34ª Expoagro de Silvânia

Foram 7 dias de festa e mais de 21 mil pessoas passaram pelo Parque de Exposições, montado para a 34ª edição da Exposição Agropecuária e a 18ª Feira de Agronegócios de Silvânia. O evento aconteceu entre os dias 28 de agosto e 03 de setembro, com entrada franca e grandes shows artísticos.

Já tradicional no calendário cultural e agropecuário da Região da Estrada de Ferro, a festa aconteceu graças à parceria entre a Prefeitura de Silvânia e o Sindicato dos Produtores Rurais e contou com o apoio do Governo de Goiás, pela Secretaria de Governo (Segov) e do Deputado Estadual Humberto Aidar.

Dentro da programação aconteceu a 18ª Feira de Agronegócios, e entre os dias 31 de agosto e 03 de setembro, rodeio profissional com montarias em touros. Na grade de shows se apresentaram nomes como: Matogrosso e Mathias (31/8), Luiza e Maurício (01/9), Day e Lara (02/9) e Cleber e Cauan (03/9).

“O público acreditou e comprovou a qualidade empregada em todos os setores da Expoagro. Essa parceria com o sindicato deu certo e vamos repetir. Quero expressar o meu agradecimento ao Manoel Cixeta (presidente do sindicato rural), ao governo de Goiás e em especial, ao deputado



O Desfile de Cavaleiros, sempre um ponto alto da festa e que movimentava toda a cidade



Zé Faleiro e Valéria ao lado do campeão do rodeio

Humberto, que abraçaram essa causa e nos possibilitaram a contrapartida financeira para realização do evento. Agradeço ao povo de Silvânia que fez a festa acontecer civilizadamente e com muita alegria”, declarou o prefeito Zé Faleiro.

Segundo o relatório das polícias civil e militar, divulgado pelo comandante da 47ª Companhia Independente de Polícia Militar, Major Paz, e o delegado da Polícia Civil, Leonardo Barbosa, o evento transcorreu sem registro de

ocorrências de grandes proporções ou naturezas graves.

Um amplo esquema de segurança foi montado, mobilizando mais de 200 pessoas entre agentes de polícia, integrantes da PM, Comando de Policiamento Especializado, Batalhão Rodoviário, Bombeiros, agentes de trânsito e segurança interna.

Para o ingresso ao parque de exposições o público foi submetido a revista com detector de metais, câmeras de segurança fizeram o

monitoramento 24h, além de cães farejadores. A Superintendência Municipal de Trânsito controlou a saída e a chegada dos veículos, com a sinalização e orientação aos condutores.

No dia 02 de setembro mais de 2 mil cavaleiros percorreram ruas e avenidas da cidade, na cavalcada da 34ª Expoagro. Durante a final do rodeio (03/09), o silvaniense André Gustavo levou a melhor, seguido de Gelson de Sousa, Dhiego Henrique, Thauan Pereira e Yure Arthur.



O rodeio foi uma das grandes atrações da festa



O campeão e os primeiros colocados do rodeio



Os shows movimentaram a festa...



... e atraíram grande público



A rainha (ao centro) e as princesas ao lado de Day e Lara



O público acompanhou os shows em segurança

Delanos Dojô recebe prêmio de melhor Academia de Karatê do Brasil concedido pela CBKSC

Silvânia sediou, no dia 9 de setembro, o XXI Campeonato Brasileiro de Karatê Semi-Contato. O evento esportivo foi realizado na quadra do Instituto Auxiliadora e contou com o fundamental apoio da Prefeitura Municipal de Silvânia, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, além de alguns parceiros do comércio local e de pessoas que incentivam o esporte em nossa cidade, além da família karateca que não somou esforços para a realização do campeonato, contando com o envolvimento dos próprios karatecas e de seus amigos.

Estiveram presentes no evento o Prefeito José Faleiro, o Secretário de Municipal de Esportes



Atletas da Academia Delanos - reconhecimento nacional

tes e Lazer Wister Sousa e a equipe da SEMEL, o Presidente da Confederação Brasileira de Karatê Semi-Contato (CBKSC) doutor José Maciel Torres, o Pre-

sidente da Federação Goiana de Karatê Semi Contato mestre Délio Santos, o juiz do Juizado da Infância e Juventude da Comarca de Anápolis Carlos Limongi Sterse, vereadores Léo Vitor, Genilton Jorge, Alessandra e Washington e prefeitos municipais de algumas das cidades que tiveram delegações participando do campeonato.

Um grande número de silvanienses estiveram presentes torcendo por nossos atletas. Ao todo, foram mais de 200 atletas inscritos, representando diversas academias goianas, além de atletas de Minas Gerais, Bahia, São Paulo, entre outros estados.

As disputas foram acirradas,

uma vez que campeonatos desse nível tendem a selecionar os melhores representantes de cada academia. Em Silvânia, houve a presença de vários atletas que competem em nível mundial, os quais colecionam experiências e vitórias mundo afora.

A academia Delanos Dojô foi representada por 42 karatecas, alcançando excelentes resultados individuais e coletivos. Como resultado dos esforços dos nossos atletas, Silvânia conseguiu duplamente o pódio, sendo classificada em 1º lugar no Estado de Goiás e 1º lugar como a melhor academia de karatê do Brasil.

Segundo um dos incentivadores do karatê em

Silvânia, “os atletas da Delanos Dojô sentiram-se honrados por alcançar tantas vitórias, ainda mais por ter a oportunidade de compartilhar em casa junto às famílias e amigos. Queremos deixar o nosso muito obrigado à Prefeitura de Silvânia, pela oportunidade de participar de um projeto municipal na área esportiva. Agradecer também ao nosso Sensei Wallisson Delano por seus ensinamentos, por acreditar e valorizar seus alunos. Batalhamos todos os dias, enfrentamos dificuldades, alimentamos sonhos, plantamos esperanças e colhemos vitórias. Obrigada a Deus por tudo, obrigada famílias pelo carinho, obrigada Silvânia pela torcida.”



Karatecas silvanienses que se destacaram na competição



Zé Faleiro e Wister Sousa, ao lado de mestre Délio Santos

Secretaria de Esportes e Lazer e Liga Esportiva realizam mais uma edição do Campeonato Silvaniense

Tradicional no calendário esportivo de Silvânia, no dia 15 de agosto aconteceu a final de mais uma edição do Campeonato Silvaniense de Futebol. Nessa edição os times do Aprendizado Marista e o Careca's Tur foram os vencedores, nas categorias titular e aspirante. O jogo decisivo aconteceu no Estádio Municipal João Caixeta (Caixetão).

O campeonato é uma realização da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Semel) e da Liga Esportiva Silvaniense. O prefeito Zé Faleiro e o vice Kika Caixeta acompanharam o secretário Wister Sousa duran-

te o evento da final do silvaniense.

“O esporte é uma maneira de integrar as pessoas através

do lazer, além de ser uma ferramenta de transformação em nossa sociedade”, destacou o prefeito Zé Faleiro. Ainda se-



O grande campeão silvaniense de 2017: Aprendizado Marista



Careca's Tur, a equipe vencedora na categoria aspirantes

gundo ele, a Semel tem movimentado o cenário esportivo em Silvânia, “além de realizar

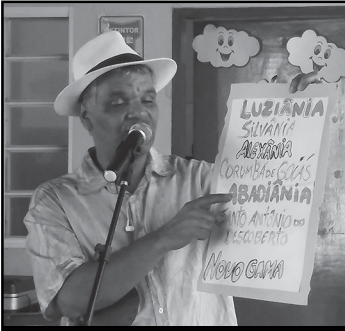
diversas atividades, várias modalidades e atletas estão sendo contempladas”, completou.

Histórias de temas ambientais encantam crianças e adultos

Os contadores de histórias William Reis e Maristela Papa, de Brasília, participam da programação do projeto Agenda 21 Escolar, que a Corumbá Concessões está levando a escolas do ensino fundamental dos sete municípios do entorno do reservatório da UHE Corumbá IV, durante o mês de agosto. O projeto, que faz parte do Programa de Educação Ambiental (PEA), tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a preservação ambiental, através de oficinas, reuniões, palestras e atividades artísticas e lúdicas, com foco no Cerrado, descarte correto de lixo, entre outros temas.

William Reis é presidente da Associação Amigos das Histórias, com larga experiência na atividade em escolas, praças, shoppings etc., para públicos de todas as idades. O grupo já se apresentou em diversos eventos culturais e educacionais no GDF e no Goiás e participou de festivais nacionais e internacionais de contadores de história.

(Fonte: Comunicação Social / Corumbá Concessões)



Willian, com suas histórias...



... encanta a meninada

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Julho de 2017

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA									
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV									
Competência:		jul-17				Silvânia/GO, 28 de agosto de 2017			
RECEITA PREVIDENCIÁRIA									
FONTES PAGADORAS	QUANT SERV	VALOR DA FOLHA	BASE DE CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR		CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL			
				11,00%		24,00%			
ADMINISTRAÇÃO	250	R\$	567.337,92	R\$	471.998,27	R\$	51.919,81	R\$	113.279,58
CÂMARA	13	R\$	53.514,19	R\$	45.729,38	R\$	5.030,23	R\$	10.975,05
ASSISTÊNCIA SOCIAL	21	R\$	44.248,43	R\$	37.690,18	R\$	4.145,92	R\$	9.045,64
FUNDEB 60%	88	R\$	339.097,16	R\$	283.830,54	R\$	31.221,36	R\$	68.119,33
FUNDEB 40%	52	R\$	304.011,72	R\$	257.360,46	R\$	28.309,65	R\$	61.766,51
SAÚDE AGENTES DE SAÚDE	51	R\$	104.093,76	R\$	91.659,55	R\$	10.082,55	R\$	21.998,29
SAÚDE OUTROS	71	R\$	222.680,96	R\$	173.277,91	R\$	19.060,57	R\$	41.586,70
SAÚDE AGENTES DE ENDEMIAS	9	R\$	20.401,64	R\$	15.239,91	R\$	1.676,39	R\$	3.657,58
SAÚDE ESF	22	R\$	61.161,91	R\$	49.967,64	R\$	5.496,44	R\$	11.992,23
FUNDAÇÃO HOSPITALAR	19	R\$	59.029,58	R\$	51.842,09	R\$	5.702,63	R\$	12.442,10
AUXÍLIOS DOENÇA SILVÂNIAPREV	5	R\$	5.139,63	R\$	5.139,63	RETIDO R\$	565,36	R\$	1.233,51
SAL MATERNIDADE SILVÂNIAPREV	3	R\$	6.792,57	R\$	6.002,91	RETIDO R\$	660,32	R\$	1.440,70
GESTORA	1	R\$	7.313,60	R\$	4.883,89	RETIDO R\$	537,23	R\$	1.172,13
TOTAIS	605	R\$	1.794.823,07	R\$	1.494.622,36	R\$	164.408,46		358.790,37
Repasso Previdenciário Geral, Servidor e Patronal:								R\$	523.117,83
Parcela do Débito - Patronal:						000 / 000	+		
Compensação Previdenciária: Comprev (RO)							+	R\$	18.961,09
Outras Receitas Diversas:							+		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):							=	R\$	542.078,92
DESPESA PREVIDENCIÁRIA									
Folha de Aposentados	122	R\$	390.296,11						
Folha de Pensionistas	35	R\$	56.474,49						
Salário-Família	1	R\$	31,07						
Salário Maternidade	3	R\$	6.792,57						
Auxílio-Doença	5	R\$	5.139,63						
Auxílio-Reclusão									
Comprev (RI)									
Total das despesas previdenciárias (B):		R\$	458.733,87						
CONSIGNAÇÕES									
Ipasgo Básico e Especial		R\$	38.466,47						
Sind Silvânia		R\$	3.994,92						
Empréstimos - ITAU/CEF e BMG		R\$	45.655,06						
Sintego		R\$	37,15						
Total de despesas consignadas:		R\$	88.153,60						
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO									
Receitas-Despesas (A+D) - (B+C):			R\$	236.949,57					
SALDO TOTAL									
SALDO = APLICAÇÕES + CONTA CORRENTE			R\$	9.110.468,09					



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Colaboradores participam de curso sobre Excelência no Atendimento

Os colaboradores da Coopersil participam de treinamento sobre Excelência no Atendimento, no mês de setembro. Serão duas turmas, uma no período de 19 a 22 de setembro, e outra de 26 a 29/09, das 19 às 23h. O curso busca treinar as equipes a melhor atender os clientes, buscando



Colaboradores participam de capacitação

OCB/Sescoop/GO e conduzido pelo instrutor Eduardo Corceli, da empresa Farol Pessoas e Negócios.



criar uma cultura de qualidade e padronização do atendimento, visando aprimorar a comunicação, o saber ouvir e o compreender de forma assertiva e empática e o olhar atento às necessidades dos mesmos.

O curso é realizado pela Coopersil em parceria com a

Adubos e sementes

A Coopersil já está vendendo adubos, calcário (Calcário Pirineus) para a safra, sementes de milho e de capim.

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

Thaís Carvalho Barros
Fisioterapeuta - Crefito 11/235568-F

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100



ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Denis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com
Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

Super Econômico

3332-2945

No **Supermercado Econômico**, além do amplo e moderno espaço para melhor lhe servir, você pode contar agora com uma grande promoção. **A cada 30 reais em compras você ganha um cupom para concorrer a uma Moto Zero Km.** Além disso, no **Super Econômico** você encontra verduras frescas toda sexta-feira e, todos os dias, o pãozinho mais gostoso da cidade. Além de um açougue bastante completo.
Super Econômico preços baixos sempre.

Rua Benedito Ramos Primo (Rua do Posto) - Park Residencial Anchieta - Silvânia-GO